

# VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A  
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA  
Recife - PE

Pré-melhoramento e Melhoramento

## DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE PROGÊNIES DE UVAS SEM SEMENTES NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Patrícia Coelho de Souza Leão<sup>1</sup>; Jullyanna Nair de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido; <sup>2</sup>UNIBRAS. \*patricia.leao@embrapa.br.

O melhoramento genético de videira realizado pela Embrapa Semiárido tem como principal objetivo desenvolver novas cultivares de uvas de mesa sem sementes adaptadas ao ambiente tropical semiárido do Brasil e que atendam às principais demandas do setor produtivo e dos consumidores. O objetivo do presente trabalho foi estudar a diversidade genética existente entre indivíduos F1 de videiras com base em características agrônômicas. Foram estudados 44 genótipos de 11 progênies previamente selecionados para apirenia (ausência de sementes) e textura firme da baga. As progênies F1 estão implantadas no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro, BA. Os valores médios das variáveis agrônômicas quantitativas foram utilizados para obter-se a distância euclidiana padronizada como medida de dissimilaridade e os agrupamentos pelo método hierárquico de ligação média entre grupos não ponderado (UPGMA). O ponto de corte no dendrograma foi definido pela metodologia Mojena 1. A menor distância genética foi observada entre os indivíduos 74\_10 e 74\_11 (1.05), enquanto 38\_121 e 64\_83 foram as mais distantes (9.04). O dendrograma evidenciou a formação de 8 grupos quando foi considerado ponto de corte a 4.23, sendo três grupos com apenas um indivíduo (49\_22, 64\_83, 38\_122 e 64\_61) e um grupo que concentrou 64% dos indivíduos. A análise de componentes principais indicou que os quatro primeiros CPs explicaram 77,8% da variação dos dados, sendo o PC1 (37%) correlacionado principalmente com o comprimento, diâmetro e peso da baga, e o PC2 com acidez titulável, comprimento do cacho e da baga. Os híbridos 28\_17, 28\_22, 28\_29, 38\_121, 38\_122 e 49\_171 foram agrupados no quadrante direito inferior destacando-se pelos valores elevados de peso, comprimento e largura do cacho, número de cachos e produção por planta. Enquanto 49\_22, 79\_04 e 79\_100, posicionados no quadrante direito superior, apresentaram valores elevados para comprimento, diâmetro e peso da baga. Análises estatísticas multivariadas podem ser utilizadas como estratégia para auxiliar na seleção de genótipos mais divergentes e superiores em relação às características de maior interesse do melhoramento genético.

**Palavras-chave:** Melhoramento genético de videira; Dissimilaridade; Análise multivariada.